

⁹Intervenção na VI Reunião Ministerial do g7+ – Timor-Leste

Em nome da Ministra de Estado dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Comunidades de São Tomé e Príncipe, pelo Embaixador Esterline Gonçalves Género

Díli, 11.04.2025

Excelentíssimo Senhor Ministro do Plano e Desenvolvimento Económico da Serra Leoa, que preside a esta sessão,

Excelentíssimos Ministros, Chefes de Delegação,

Distintos representantes do g7+,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

É com grande honra e sentido de responsabilidade que tomo a palavra nesta VI Reunião Ministerial do g7+, em representação de Sua Excelência a Ministra de Estado dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Comunidades da República Democrática de São Tomé e Príncipe.

Trago convosco a voz de um pequeno país insular africano, mas igualmente a força de uma nação resiliente, comprometida com a paz, o desenvolvimento sustentável e a cooperação entre os povos. Trago também a solidariedade de um Estado que partilha com os demais membros do g7+ os desafios da fragilidade, mas também a esperança da reconstrução e da transformação.

Permitam-me, antes de mais, **agradecer** o acolhimento caloroso do povo irmão de Timor-Leste, país símbolo de resistência e autodeterminação, que nos recebe com generosidade e nos inspira pelo seu percurso. **Estendo igualmente os sinceros agradecimentos ao secretariado do g7+ pelas disposições tomadas para que estivéssemos aqui com tão boas condições para desenvolver os nossos trabalhos.**

O g7+ tem sido uma plataforma fundamental para amplificar as vozes dos Estados em situações de fragilidade, promovendo soluções centradas nas realidades de cada contexto e fortalecendo a cooperação Sul-Sul. São Tomé e Príncipe reafirma o seu firme compromisso com os princípios que

orientam este grupo — solidariedade, apropriação nacional, construção da paz e desenvolvimento inclusivo.

Com efeito, para o Estado São-tomense, a paz e a defesa do Estado de Direito Democrático são fatores fundamentais para o progresso económico, social e cultural das nações.

Hoje, mais do que nunca, é imperativo que a nossa voz coletiva continue a influenciar os fóruns globais de decisão. A nossa experiência enquanto países que enfrentam desafios estruturais, conflitos, vulnerabilidades climáticas e instabilidade institucional deve ser valorizada como conhecimento essencial para moldar políticas mais justas, eficazes e sensíveis à diversidade dos contextos.

Senhor Presidente,

Caros Colegas,

O desenvolvimento sustentável não pode ser construído sobre a exclusão nem sobre a indiferença às realidades locais. Precisamos de parcerias que respeitem a soberania, que priorizem a capacitação interna e que estejam verdadeiramente comprometidas com a mudança estrutural.

Neste sentido, São Tomé e Príncipe reafirma a importância de agendas como a de “Nova Visão para o Engajamento em Contextos de Fragilidade” e o reforço da eficácia da ajuda, mas insiste também na necessidade de investir nas pessoas — nos jovens, nas mulheres, nos líderes locais. Sem isso, o desenvolvimento será sempre limitado.

Permitam-me concluir sublinhando que é juntos, solidários e determinados, que construiremos as soluções para os desafios que enfrentamos. O g7+ é, para São Tomé e Príncipe, um espaço de esperança, de convergência e de ação concreta. Continuaremos a trabalhar ativamente para que esta voz coletiva ecoe com força nos espaços regionais e internacionais.

Muito obrigado pela vossa atenção.